



Acta nº 4 / 2000
Sessão de 29 de Setembro de 2000

Dada a ausência dos secretários, o Presidente da Mesa da Assembleia, solicitou os deputados Helena Barril e José Fernando Martins para colmatar essa falta.

Aos vinte nove dias de Setembro de dois mil, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, pelas dez horas, com o seguinte plano de trabalhos:

- 1 – Período antes da ordem do dia;
- 2 – Aprovação da acta da sessão do dia 30 de Junho de 2000;
- 3 – Primeira revisão orçamental;
- 4 – Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.

Aberta a sessão e depois de lida a correspondência recebida por este órgão, foi feita a chamada, tendo-se verificado a falta de comparência dos seguintes deputados: Maria de Fátima Rodrigues, Artur Nunes, Arnaldo Firmino, Francisco Santos Fernandes, Domingos Ruano e Fortunato Preto.

Entrou-se assim e de seguida no:

PONTO 1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Sobre o qual usaram a palavra:

AMÁVEL FALCÃO falou do tratamento diferenciado, que em sua opinião, é dado às juntas de freguesia do sul e do norte. Falou ainda da falta de sinalização nas aldeias do concelho. Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara o reforço de verbas para as juntas de freguesia, sugerindo que as mesmas se elevem para 6.000 contos. Comunicou que a escola da Póvoa necessita de urgente reparação. Comunicou a toda a Assembleia a realização das festas das Gaitas de Foles, solicitando a todos a comparência da mesma. Agradeceu à Câmara Municipal a sua disponibilidade para abrir um caminho na Póvoa, sem a qual tal intento não seria realizável.

FRANCISCO RODRIGUES congratulou-se com a edição do boletim municipal, pela Câmara Municipal. Na sua perspectiva, a Câmara Municipal está cada vez mais dinâmica. Falou do encontro dos ex-alunos do Externato de S. José, louvando esse acontecimento. Solidarizou-se com a posição do deputado Amável Falcão, quanto ao reforço das verbas para as juntas de freguesias.

CARLOS FERREIRA (de salientar que este deputado fez a sua intervenção na língua mirandesa) falou da importância da língua mirandesa, da necessidade da sua utilização nas sessões da Assembleia

Municipal. Demonstrou total acordo com o deputado Amável Falcão quanto à falta de sinalização no concelho. Falou do turismo de qualidade que se começa a sentir da zona de Miranda. Reforçou a ideia de se falar em mirandês em todas as instituições do concelho. Em sua opinião, se isso acontecer, Miranda do Douro estará mais preparada para o evento que aqui irá ter lugar – Ano Internacional das Línguas Minoritárias.

BESTEIROS lamentou, desde logo, não saber falar mirandês. Questionou o executivo acerca da Lei da caça, pretendendo saber qual a intenção do mesmo em relação à constituição da zona de caça municipal. Na qualidade de Presidente da Assembleia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro, não quis deixar de agradecer ao executivo a sua total colaboração na disponibilidade dos funcionários da Câmara Municipal (bombeiros voluntários), para os grupos de 1ª intervenção. Louvou o espírito de sacrificio e qualidade profissional dos bombeiros voluntários da AHBV de Miranda. Falou do papel preponderante do Sr. Presidente da Câmara, do Sr. Governador Civil e do ex-Secretário de Estado Manuel Diogo, no protocolo que foi celebrado para a reparação do quartel dos bombeiros.

BELMIRO GONÇALVES quis saber qual o tempo disponível para a intervenção de cada deputado neste período.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA informou de imediato que não quer estabelecer um período limitado para a intervenção dos deputados.

BELMIRO GONÇALVES questionou o executivo relativamente ao PNDI tentando averiguar do conhecimento deste quanto ao plano de actividades e orçamento para o ano 2001. Em sua opinião, há falta de sinalização desse parque. Felicitou o executivo pela realização do festival Inter-céltico em Sendim. Felicitou, ainda, a ACIMD pela realização das feiras de multiactividades e artesanato. Enalteceu o facto do executivo ter oferecido, às associações humanitárias dos bombeiros do concelho, 2 ambulâncias. Felicitou do Dr. Ilídio Rodrigues pelo seu novo cargo profissional. Quanto ao boletim municipal, espera que seja uma iniciativa com continuidade. Apresentou duas moções:

- 1 – Encerramento da PJ de Chaves;
- 2 – Transvase das águas do Douro.

SUBTIL disse que a entrega das ambulâncias aos bombeiros do concelho, se deveu ao facto do executivo ter despertado, após a publicação num jornal de um artigo de opinião acerca da insensibilidade da Câmara Municipal em relação às associações dos bombeiros concelhios, do qual foi o autor. Lamentou a ausência de elementos do executivo no encontro que visou a criação do Instituto da Língua Mirandesa.

LUÍS CASTRO agradeceu ao arquitecto Manuel Diogo pelo seu trabalho desenvolvido no concelho, em especial em Sendim. Saudou o Dr. Ilídio Rodrigues pelas suas novas funções. Questionou o executivo acerca do protocolo Zamora/Bragança. Em sua opinião, a Câmara Municipal deveria fazer um esforço para sinalizar dignamente o concelho, fundamentalmente por questões de turismo.

ANÍBAL GARCIA solicitou ao executivo a colocação de traços ou linhas para redução de velocidade, em Picote. Agradeceu o boletim municipal. Solicitou também ao executivo a reparação da escola de Picote, uma vez que está em mau estado. Lembrou, ainda, que a mesma se encontra sem professor. Concordou com a intervenção dos deputados Amável Falcão e Francisco Rodrigues quanto ao reforço das verbas para as juntas e quanto ao apoio para as obras com trabalhadores da Câmara.

EMÍDIO LOPES lamentou que a Câmara Municipal não tivesse apoiado a AHBV de Miranda, quando era presidida pelo Sr. Amável Falcão. Enalteceu o papel do arquitecto Manuel Diogo. Quanto ao tempo de intervenção dos Srs. deputados, em sua opinião, não haverá qualquer problema desde que os mesmos falem das suas preocupações, e estas se enquadrem na temática em apreço. Quanto ao PNDI, congratulou-se com a mudança de opinião da população em relação ao mesmo. A posição negativa que se sentia em relação ao parque, teve paralelo na opinião relativamente à UTAD.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA respondeu às generalidades das questões: não concorda que haja diferenciação no tratamento das juntas de freguesia; a sinalização do concelho está a avançar, informando a assembleia de que o GTL está a elaborar um projecto de sinalização do concelho; as verbas para as juntas não são as desejáveis, mas as mesmas estão a receber mais dinheiro do que com anteriores executivos; concordou, plenamente, com o deputado Carlos Ferreira relativamente ao enaltecer da língua mirandesa; salientou que a Câmara Municipal pretende enveredar todos os esforços para a criação da zona municipal de caça; agradeceu, publicamente, ao professor Manuel Diogo o seu trabalho pelo concelho; quanto ao PNDI, em sua opinião, ainda não trouxe qualquer vantagem para o concelho, havendo projectos deste executivo no PNDI a aguardar tratamento; afirmou que se deve dar continuidade às feiras de multiactividades e de artesanato; congratulou-se com a nova posição profissional do Dr. Ilídio Rodrigues; quanto às ambulâncias e um ventilador oferecidos pelo executivo aos bombeiros só não se concretizou mais cedo apenas por questões financeiras; relativamente ao Instituto de Língua Mirandesa, houve um encontro na Câmara Municipal com alguns responsáveis; foram aprovados projectos no âmbito da Comunidade de

Trabalho Zamora/Bragança; agradeceu ao Reitor Professor Doutor Torres Pereira a implementação do pólo da UTAD em Miranda.

Passou-se de seguida à discussão das moções

Quanto à 1ª moção:

Votos contra – 1 do dep. Orlando Vaqueiro

Abstenções – 7 dos dep. Emídio Lopes, Amável Falcão, Francisco Marcos, Subtil, Ernesto, Seixas e Helena

Aprovada – 21 votos a favor dos restantes depts.

Quanto à 2ª moção:

Votos contra – 2 dos depts Amável e Emídio Lopes

Abstenções – 5 dos depts Orlando Vaqueiro, Seixas, Subtil, Igreja e Francisco Marcos

Aprovada – 20 votos a favor.

De notar as ausências dos depts Luís Castro e Beto Martins.

PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 30 DE JUNHO DE 2000

O dep **ORLANDO TEIXEIRA** questionou o Sr. Presidente da Câmara quanto aos Centros de Saúde. Lamentando o facto de nem sempre constar das actas o que verdadeiramente se passou, nomeadamente, quanto à sua intervenção na última assembleia municipal em relação ao mesmo.

POSTA À VOTAÇÃO, NÃO HOUVE VOTOS CONTRA, HAVENDO 4 ABSTENÇÕES (os depts Ernesto, Luís Castro, Subtil e José Agostinho), SENDO APROVADA COM OS VOTOS A FAVOR DOS RESTANTES DEPUTADOS.

PONTO 3 – 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL

Pelo vereador Carção foi manifestada a posição do executivo.

FRANCISCO RODRIGUES concordou com esta revisão.

ORLANDO VAQUEIRO manifestou não ser contra revisões orçamentais, não concordando, no entanto, com esta em alguns pontos. Salientou a falta de pormenores das receitas que vão cobrir as novas despesas. Questionou o executivo em relação à possibilidade de inscrição de novas rubricas nas revisões orçamentais.

VEREADOR CARÇÃO esclareceu o dep Orlando Vaqueiro que a Câmara Municipal tem, por lei, possibilidade de rever o orçamento.

POSTA A VOTAÇÃO, NÃO HOUE VOTOS CONTRA, HAVENDO 2 ABSTENÇÕES (Subtil e Emídio), SENDO APROVADA PELOS RESTANTES DEPS. FOI TAMBÉM APROVADA EM MINUTA.

PONTO 4 – APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO PRESTADA PELO SR. PREDIDENTE DA CÂMARA

SEIXAS congratulou-se com o facto de haver várias freguesias contempladas na informação do Sr. Presidente. Falou da utilização da niveladora pelas várias freguesias e da dificuldade de consertar pedidos em relação à mesma. Referiu-se, ainda, à falta da casa paroquial em Ífanés.

LUÍS CASTRO, em sua opinião, a informação prestada pelo Sr. Presidente pecou pelo facto de estar pouco organizada em relação às freguesias, quanto às datas de início das obras. Mencionou o facto de a cidade de Miranda estar digna de ser visitada. Quis saber o que se passa em relação ao aquecimento das escolas. De salientar que é um pouco avesso a aquisição de equipamentos.

IGREJA disse que a informação em causa tem muitos pontos de interesse. Aconselhou o executivo à colocação de bandas sonoras em frente à escola primária.

JOSÉ ANTÓNIO RODRIGUES chamou a atenção do problema do abastecimento da água, principalmente, no verão, questionou o executivo sobre a implementação da zona industrial em Sendim.

FRANCISCO MARCOS congratulou-se com o facto de Vila Chã estar contemplada na informação. Agradeceu o arranjo de algumas ruas. Lamentou a retirada do pessoal da Câmara antes do fim das obras.

BELMIRO GONÇALVES afirmou que os grandes baluartes das obras contempladas na informação são os Srs. Presidentes de junta. Acrescentou que a rede de saneamento é a grande linha de força deste executivo.

FRANCISCO RODRIGUES propôs ao executivo pôr a concurso a segunda fase da Abadia de Genísio.

CARLOS FERREIRA (fez a sua intervenção na Língua Mirandesa) manifestou-se contra o facto da água ter faltado muitas vezes. Quanto ao ponto 36 da informação, tem, segundo a sua opinião, que ver com a possibilidade de propor a cidade de Miranda a Património Mundial. Quanto ao ponto 44 lamentou o facto de essa agenda não estar escrita em mirandês.

ORLANDO TEIXEIRA lamentou a inexistência de casas de banho públicas no Largo do Castelo, e, ainda, a falta de transportes públicos ao fim-de-semana.

BESTEIROS, quanto ao ponto 1, achou tratar-se de uma obra necessária. Questionou o executivo acerca das infra-estruturas semelhantes para o bairro de Sta. Lúzia até ao restaurante Mirandês. Quanto ao ponto 2, quis saber quem é que vais ser homenageado com essa peça. Quanto ao ponto 6, a conclusão das ruas em Constantim ainda não está concretizada. Quanto ao ponto 14, a colocação foi benéfica, mas a escolha do granito não foi a melhor. Quanto ao ponto 16, pediu elucidamento em relação ao termo “coluna”. Reprovou a Associação dos Criadores de Bovinos Mirandeses pelo facto de não ter colaborado com a ACIMD e a comissão de festas de Sta. Bárbara.

SÚBTIL pediu esclarecimento quanto ao ponto 2.

VEREADOR CARÇÃO falou da necessidade da compra do compressor, uma vez que o existente não tinha qualquer possibilidade e reparação. Mencionou o calendário de utilização da niveladora e da dificuldade de coordenar os pedidos das várias juntas de freguesia.

PRESIDENTE respondeu às várias questões colocadas. Em sua opinião, Miranda tem potencialidades para apresentar a candidatura à UNESCO. O problema colocado pelo dep. Orlando Teixeira, é premente, mas tem que se ter em conta os condicionalismos da cidade. Referiu a futura construção de um palco fixo no Largo do Castelo. Quanto aos transportes públicos, espera que as empresas reformulem os horários face ao aumento dos alunos da UTAD. As infra-estruturas eléctricas da Sta. Lúzia ao Mirandês serão uma realidade bem como o arranjo dos passeios. A peça escultórica representa um M de Miranda, não se optando por uma escultura fechada para não tapar a visibilidade. As ruas de Constantim ainda não estão concluídas por questões de pormenor. Respondendo ao dep. Besteiros, definiu a coluna de Sta Lúzia como a parte metálica da estrutura que leva a electricidade. Informou, ainda, que o atraso do funcionamento da ETAR se prende com o processo demasiado burocrático. A limpeza e a recolha do lixo vai ser feita por uma empresa privada, esperando-se apenas o parecer do tribunal de contas. A saída da sucata de Fonte Aldeia é um problema que preocupa a Câmara bem como o PNDI. Quanto à pedreira de Ífanos, o PNDI foi ouvido. Relativamente às estações de caminho de ferro, a Câmara está interessada na sua aquisição, aguardando nova legislação para avançar com as negociações.

JOSÉ AGOSTINHO mencionou que a falta de presença da Associação dos Criadores dos Bovinos Mirandeses, se prendeu com a falta de pessoal da mesma.

No período destinado ao público foi dada a palavra ao SR Hélder Ferreira que se congratulou com a beleza da cidade bem como da entrada da mesma. Regozijou-se pelo facto da UTAD estar em Miranda. Pediu a criação de uma residência universitária para melhor instalar os alunos.

Nada mais havendo a tratar-se, deram-se por encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a presente acta que segue assinada pelos membros da mesa e será sujeita a aprovação na próxima sessão deste órgão.

O Presidente da Mesa _____ 

O 1º Secretário Helene Maria de Silva Ventura Bani

O 2º Secretário _____